



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

PLANO DE ACTIVIDADES 2019



Portimão
Câmara Municipal

Título:

Plano de Atividades da Proteção Civil Municipal de Portimão

Autoria:

Serviço Municipal de Proteção Civil

Data de edição:

28 de dezembro de 2018

Proposta:

Comandante Operacional Municipal, Richard Nunes Marques

Validação:

Presidente da Câmara Municipal de Portimão, Isilda Varges Gomes

Aprovação:

Comissão Municipal de Proteção Civil de Portimão
(na reunião ordinária de 07 de fevereiro de 2018)

Versão 1.0

INTRODUÇÃO

A Proteção Civil é a atividade desenvolvida pelo estado, regiões autónomas e autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

A atividade de proteção civil tem carácter permanente, multidisciplinar e plurisectorial, cabendo a todos os órgãos e departamentos da Administração Pública promover as condições indispensáveis à sua execução, de forma descentralizada, sem prejuízo do apoio mútuo entre organismos e entidades do mesmo nível ou proveniente de níveis superiores.

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Portimão é a unidade orgânica da Câmara Municipal que assegura o funcionamento de todos os organismos municipais na prossecução das atividades de proteção civil, bem como centraliza, trata e divulga toda a informação relevante neste âmbito.

O Serviço está dimensionado em função do exercício da atividade de proteção e socorro, face às características da população e dos riscos existentes no território municipal, e apoia tecnicamente o presidente da câmara, enquanto responsável da política de proteção civil, desencadeando, na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, ações de proteção civil de prevenção, socorro, assistência e recuperação, adequadas em cada caso.

Tem funções de planeamento, operações, logística, prevenção e segurança e informação pública.

O presente plano, enquanto instrumento de gestão, procura identificar e fixar um conjunto de objetivos estratégicos para o desenvolvimento da atividade da Proteção Civil Municipal no ano de 2019, em consonância com as atribuições da estrutura municipal de proteção civil e com a missão do SMPC.

ÍNDICE

MISSÃO	5
ÂMBITO TERRITORIAL DE ATUAÇÃO	7
A ORGANIZAÇÃO.....	18
A ESTRATÉGIA	19
VISÃO.....	19
VALORES.....	19
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	20
OBJETIVOS OPERACIONAIS	21
PRIORIDADES PARA 2019.....	73

MISSÃO

Nos termos da legislação vigente, e com base nos objetivos fundamentais da Proteção Civil Municipal, designadamente:

- a) **Prevenir** no território municipal os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou catástrofe deles resultante;
- b) **Atenuar** na área do município os riscos coletivos e limitar os seus efeitos no caso das ocorrências descritas na alínea anterior;
- c) **Socorrer** e assistir no território municipal as pessoas e outros seres vivos em perigo e proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público;
- d) **Apoiar** a reposição da normalidade da vida das pessoas nas áreas do município afetadas por acidente grave ou catástrofe.

Destacam-se na missão do SMPC de Portimão:

1. No âmbito do **Planeamento e Operações:**

- A elaboração e atualização do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) e dos planos especiais existentes, com vista a manter um levantamento, prever, avaliar e prevenir os riscos coletivos;
- O planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações presentes;
- O planeamento do apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro em situação de emergência;
- O levantamento, organização e gestão dos centros de alojamento a acionar em situação de emergência;
- A elaboração de planos prévios de intervenção e execução de exercícios e simulacros de proteção civil;

- A coordenação do sistema operacional de intervenção em proteção civil e socorro, assegurando a comunicação com os Agentes de Proteção Civil (APC) locais, órgãos municipais e demais entidades públicas e privadas cooperantes do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS).
2. Nos domínios da **Prevenção e Segurança**:
- A proposta de medidas de segurança face aos riscos inventariados;
 - A elaboração de projetos de regulamentação de prevenção e segurança;
 - A realização de ações de sensibilização para questões de segurança, preparando e organizando as populações face aos riscos e cenários previsíveis;
 - A promoção de campanhas de informação pública sobre medidas preventivas, dirigidas a segmentos específicos da população alvo, ou sobre riscos específicos em cenários prováveis previamente definidos, de forma a informar e formar as populações, visando a sua sensibilização em matéria de autoproteção e de colaboração com as autoridades;
 - Supervisionar a implementação das medidas de autoproteção no âmbito da Segurança Contra Incêndios nas instalações municipais.
3. A Proteção Civil Municipal intervém ainda:
- No estímulo ao voluntariado em proteção civil;
 - Em matéria de informação pública, para assegurar a pesquisa, análise, seleção e difusão de documentação relevante para a estrutura municipal de proteção civil, bem como na divulgação de medidas preventivas e orientações face a situações de acidente grave ou catástrofe com vista à adoção de medidas de autoproteção pela população;
 - No âmbito florestal, através do **Gabinete Técnico Florestal**, nomeadamente:
 - Elaborar, coordenar e gerir o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e o Plano Operacional Municipal (POM) para Incêndios Florestais;
 - Promover e acompanhar programas de ação no âmbito da Defesa da Floresta;
 - Divulgar o Índice Diário de Risco de Incêndio Florestal;
 - Coordenar a Equipa de Sapadores Florestais do Município.

COMPETÊNCIAS DA PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL

1. Decorrentes da Lei de Bases de Proteção Civil

Lei n.º 27/2006, de 3 de julho (alterada pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro e pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, que republica o diploma).

Autoridade Municipal de Proteção Civil

- Compete à Presidente da Câmara Municipal, desencadear, na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, as ações de proteção civil de prevenção, socorro, assistência e recuperação adequadas em cada caso.
- Constituir e manter uma Comissão Municipal de Proteção Civil e respetivas Subcomissões para riscos específicos, para assegurar a coordenação institucional no patamar municipal.
- Declarar e materializar a situação de alerta municipal, com acionamento das estruturas de coordenação institucional e de coordenação política.
- Articular com os Órgãos de Comunicação Social (OCS), no âmbito do dever especial de colaboração, para divulgação das informações relevantes.
- Dimensionar uma estrutura municipal de proteção civil à realidade territorial.

2. Decorrentes da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro - Enquadramento da Proteção Civil no âmbito municipal

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC)

- Elaborar, atualizar e submeter a aprovação, o PMEPC de Portimão.
- Dar parecer sobre o estabelecimento de medidas de utilização do solo tomadas após a declaração da situação de calamidade.
- Tipificar os riscos e desenhar as medidas de prevenção a adotar, incluindo uma carta de risco e os mecanismos de resposta para cada natureza de fenómeno, adequando à frequência e magnitude, bem como à gravidade e extensão dos seus efeitos previsíveis.

- Identificar os meios e recursos mobilizáveis, em situação de acidente grave ou catástrofe, definindo os critérios de mobilização e garantindo os mecanismos de coordenação.
- Definir as responsabilidades que incumbem aos organismos, serviços e estruturas, públicas ou privadas, com competências no domínio da proteção civil municipal.
- Sustentar a estrutura operacional para garantir a unidade de direção e o controlo permanente da situação.
- Envolver os Agentes de Proteção Civil (APC) na elaboração e na execução do plano.

Planeamento e Operações

- Elaborar planos especiais de emergência, planos prévios de intervenção (socorro), planos de contingência e demais instrumentos de planeamento no âmbito do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS).
- Inventariar e atualizar, permanentemente, os registos dos meios e dos recursos existentes no concelho, mobilizáveis para operações de proteção civil e socorro.
- Realizar estudos técnicos com vista à identificação, análise e consequências dos riscos naturais, tecnológicos e sociais que possam afetar o município, em função da magnitude estimada e do local previsível da sua ocorrência, promovendo a sua cartografia, de modo a prevenir, quando possível, a sua manifestação e a avaliar e minimizar os efeitos das suas consequências previsíveis.
- Manter informação atualizada sobre acidentes graves e catástrofes ocorridas no município, bem como sobre elementos relativos às condições de ocorrência, às medidas adotadas para fazer face às respetivas consequências e às conclusões sobre o êxito ou insucesso das ações empreendidas em cada caso;
- Planear o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro em situação de emergência;
- Levantar, organizar e gerir os centros de alojamento a acionar em situação de emergência;
- Executar exercícios, simulacros e outros treinos que contribuam para uma atuação eficaz de todas as entidades intervenientes nas ações de proteção civil.

Prevenção e Segurança

- Propor medidas de segurança face aos riscos inventariados.
- Elaborar projetos de regulamentação de prevenção e segurança.
- Realizar ações de sensibilização para questões de segurança, preparando e organizando as populações face aos riscos e cenários previsíveis.

- Promover campanhas de informação sobre medidas preventivas, dirigidas a segmentos específicos da população alvo, ou sobre riscos específicos em cenários prováveis previamente definidos.
- Fomentar o voluntariado em proteção civil.

Gestão Interna / Colaboração Institucional

- Assegurar o funcionamento de todas as unidades orgânicas municipais que concorrem para a proteção civil, garantindo que estabelecem entre si relações de colaboração institucional, no sentido de aumentar a eficácia e efetividade das medidas tomadas.
- Centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à proteção civil municipal.

Coordenação Institucional

- Assegurar, a nível municipal, em sede de CMPC, que integra representantes das entidades, cuja intervenção se justifica em função de cada ocorrência em concreto a gestão da participação operacional de cada força ou serviço nas operações de socorro a desencadear.

Comando Operacional Municipal

- Acompanhar permanentemente as operações de proteção e socorro que ocorram na área do concelho.
- Executar os procedimentos operacionais previstos nos planos em vigor, com vista à articulação de meios face a cenários previsíveis.
- Promover reuniões periódicas de trabalho sobre matérias de âmbito exclusivamente operacional, com os Agentes de Proteção Civil e Entidades Cooperantes locais.
- Dar parecer sobre o material mais adequado à intervenção operacional no respetivo município.
- Assegurar o comando único no local do sinistro sempre que as circunstâncias o aconselhem.
- Coordenação (operacional) das operações de socorro de âmbito municipal.

- Em situação de acidente grave ou catástrofe, e no caso de perigo de ocorrência destes fenómenos, desencadear operações municipais de proteção civil, com vista a possibilitar a unidade de direção das ações a desenvolver, a coordenação técnica e operacional dos meios a empenhar e a adequação das medidas de caráter excecional a adotar.

Informação Pública

- Assegurar a pesquisa, análise, seleção e difusão da documentação com importância para a proteção civil.
- Divulgar a missão e estrutura do SMPC.
- Recolher a informação pública emanada das comissões e gabinetes que integram o SMPC destinada à divulgação pública relativa a medidas preventivas ou situações de catástrofe.
- Promover e incentivar ações de divulgação sobre proteção civil junto dos munícipes com vista à adoção de medidas de autoproteção.
- Indicar, na iminência de acidentes graves ou catástrofes, as orientações, medidas preventivas e procedimentos a ter pela população para fazer face à situação.

Articulação com níveis de atuação da Proteção Civil

- Articulação permanente com as Juntas de Freguesia, enquanto Unidades Locais de Proteção Civil.
- Articulação permanente (24 horas) com o Comando Distrital de Operações de Socorro de Faro, da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

3. Decorrentes do Decreto-Lei n.º 02/2019, de 11 janeiro – Sistema Nacional de Monitorização e Comunicação de Risco, de Alerta Especial e Aviso à População

- Processar informação no âmbito da monitorização e comunicação de riscos suportada nos sistemas de vigilância e deteção de riscos a desenvolver.
- Emitir alertas especiais ao sistema de proteção civil no âmbito municipal.
- Emitir avisos de proteção civil no respetivo âmbito de atuação.
- Garantir a difusão dos alertas especiais e avisos de proteção civil, utilizando os meios de difusão adequados à situação em concreto, (correio eletrónico, redes de comunicações fixas ou móveis, rede de radiocomunicações de emergência, sirenes, televisão, rádio, aplicações informáticas, redes sociais, etc..)
- Operacionalizar os sistemas de aviso municipais.

4. Decorrentes do Regulamento Orgânico do Município de Portimão

- Coordenar as operações de prevenção, socorro e assistência, em especial em situações de catástrofe e calamidade pública.
- Órgão de consulta e apoio à Presidente da Câmara, quanto aos assuntos de proteção civil e segurança dos cidadãos.
- Relacionar com as instituições policiais e outras, com vista a assegurar adequadas condições de segurança e ordem pública às populações.
- Apoiar os órgãos municipais em tudo o que respeite ao bom desempenho das suas atribuições.
- Promover a realização, pelas entidades tecnicamente competentes, de vistorias a unidades económicas, instalações sociais e outras, tendo em vista a verificação de condições de segurança ou outras condições propiciadoras de catástrofes.
- Promover o realojamento e acompanhamento de populações atingidas por situações de catástrofe ou calamidade em articulação com os demais serviços competentes na matéria.
- Desenvolver ações subsequentes de reintegração social das populações afetadas em articulação com os demais serviços competentes.
- Supervisionar e Coordenar as medidas de segurança das instalações onde funcionem serviços do Município.
- Gerir os meios afetos a outras unidades orgânicas da Câmara colocados à disposição do SMPC quando se afigure essa necessidade.
- Participar nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do Município e nas questões de proteção civil.
- Divulgar o Índice Diário de Risco de Incêndio Florestal.
- Elaborar relatórios dos incêndios registados no Município.
- Constituir e manter atualizado um registo da legislação relevante para o serviço florestal.

5. No âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (SNDFCI)

Lei do Orçamento de Estado (art.º 163.º, da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro)

- Até 31 de maio, garantir a realização de todos os trabalhos de gestão de combustível, devendo substituir-se aos proprietários e outros produtores florestais em incumprimento, procedendo à gestão de combustível prevista na lei, mediante comunicação e, na falta de resposta em cinco dias, por aviso a afixar no local dos trabalhos.
- Elaborar e atualizar o PMDFCI, contendo as ações necessárias à defesa da floresta contra incêndios e, para além das ações de prevenção, incluem a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios, submetendo-o ao ICNF e CMDFCI para parecer. O mesmo é aprovado pela Assembleia Municipal até 31 de março.
- Em caso de incumprimento do disposto nos números anteriores, é retido, no mês seguinte, 20 % do duodécimo das transferências correntes do FEF.

Decreto -Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual

- No âmbito do SNDFCI colaborar para os dados do SGIF necessários à definição das políticas e ações de prevenção estrutural, vigilância, deteção, combate, rescaldo, vigilância ativa pós-rescaldo e fiscalização. (elaboração de relatórios trimestrais).
- Através da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI) assegurar a articulação, planeamento e ação, no desempenho da missão de coordenação dos programas de defesa da floresta.
- Articular a atuação dos organismos com competências em matéria de defesa da floresta.
- Propor projetos de investimento na prevenção e proteção da floresta contra incêndios, de acordo com os planos aplicáveis.
- Elaborar e apresentar o relatório anual de execução do PMDFCI.
- Promoção de políticas e de ações no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos e defesa contra agentes abióticos.
- Promover campanhas de sensibilização e informação pública, as quais devem considerar o valor e a importância dos espaços florestais, a conduta a adotar pelo cidadão na utilização dos espaços florestais e uma componente preventiva que contemple as técnicas e práticas aconselháveis e obrigatórias do correto uso do fogo.

- Promover ao nível das unidades locais de proteção civil, a criação de equipas de voluntários de apoio à defesa contra incêndios em aglomerados rurais e apoiar na identificação e formação do pessoal afeto a esta missão, para que possa atuar em condições de segurança.
- Proceder à identificação e aconselhar a sinalização das infraestruturas florestais de prevenção e proteção da floresta contra incêndios, para uma utilização mais rápida e eficaz por parte dos meios de combate.
- Identificar e propor as áreas florestais a sujeitar a informação especial, com vista ao condicionamento do acesso, circulação e permanência.
- Elaborar e divulgar avisos às populações.
- Avaliar os planos de fogo controlado que lhe forem apresentados pelas entidades proponentes, no âmbito do previsto no Regulamento do Fogo Controlado.
- Emitir, quando solicitado, parecer sobre os programas nacionais de defesa da floresta.
- Emitir os pareceres sobre as medidas de minimização do perigo de incêndio, incluindo as medidas relativas à contenção de possíveis fontes de ignição de incêndios nas edificações e nos respetivos acessos, bem como à defesa e resistência das edificações à passagem do fogo.
- Aprovar a delimitação das áreas identificadas em sede do planeamento municipal com potencial para a prática de fogo de gestão de combustível.
- Assegurar o apoio técnico e administrativo às comissões municipais.
- Executar o planeamento municipal, com carácter executivo, e a programação operacional em cumprimento às orientações e prioridades distritais e locais, numa lógica de contribuição para o todo nacional.
- Coordenar, gerir e avaliar a execução do PMDFCI e elaborar, anualmente, o Plano Operacional Municipal (POM).
- Produzir a cartografia das Redes de Defesa da Floresta Contra Incêndios (RDFCI), ou seja, rede primária de faixas de gestão de combustível, rede viária florestal fundamental, rede de pontos de água e rede nacional de postos de vigia (RNPV), assim como a carta de perigosidade de incêndio florestal, constantes do PMDFCI, com a devida articulação com o plano municipal de ordenamento do território.

- Recolher, registar e atualizar a base de dados das RDFCI (Redes de faixas de gestão de combustível; Mosaico de parcelas de gestão de combustível; Rede viária florestal; Rede de pontos de água; Rede de vigilância e deteção de incêndios; Rede de infraestruturas de apoio ao combate).
- Assegurar a execução das redes secundárias de faixas de gestão de combustível, de interesse municipal ou local, no âmbito da proteção civil de populações e infraestruturas, nomeadamente:
 - As redes viárias e ferroviárias públicas; As linhas de transporte e distribuição de energia elétrica e gás natural (gasodutos); As envolventes aos aglomerados populacionais e a todas as edificações, aos parques de campismo, às infraestruturas e parques de lazer e de recreio, aos parques e polígonos industriais, às plataformas logísticas e aos aterros sanitários.
- Fiscalizar, notificar e substituir, em caso de incumprimento, as entidades responsáveis pelos trabalhos de gestão de combustível, desencadeando os mecanismos necessários ao ressarcimento da despesa efetuada.
- Registo cartográfico anual de todas as ações de gestão de combustíveis, ao qual é associada a identificação da técnica utilizada e da entidade responsável pela sua execução, e que deve ser incluído no plano operacional municipal.
- Colaborar com a GNR no levantamento cartográfico das áreas ardidas por incêndios rurais, incluindo as que resultem do recurso a fogo de gestão de combustível.
- Gerir o processo de autorização para a realização de queimas, queimadas ou foguetes e outras formas de fogo, efetivando o respetivo acompanhamento legalmente exigido, mantendo um canal de comunicação com o cidadão neste âmbito.
- Gerir os sistemas de vigilância móvel, videovigilância e vigilância aérea (aeronaves tripuladas e não tripuladas), maximizando os recursos municipais.
- No pós-incêndio, antes da época das chuvas, desenvolver medidas de mitigação de impactos ambientais, adequadas a cada caso em concreto, nomeadamente de combate à erosão, de correção torrencial e impedimento de contaminação das linhas de água por detritos.
- Elaborar editais.
- Acompanhar as políticas de fomento florestal.
- Acompanhar e prestar informação no âmbito dos instrumentos de apoio à floresta.
- Preparar e elaborar do quadro regulamentar respeitante ao licenciamento de queimadas, nos termos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, na sua atual redação.
- Gerir a operacionalidade da equipa de sapadores florestais.

6. No âmbito da descentralização de competências

Bombeiros

- Apoiar as equipas de intervenção permanente do Corpo de Bombeiro mantido pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Portimão. *(DL 103/2008, de 29NOV).*
- Apoiar o funcionamento da referida estrutura operacional, participando nos custos com seguros de acidentes de trabalho dos elementos que integram as equipas de intervenção permanente e nos custos com a aquisição de equipamentos a elas afetos. *(DL 247/2007, de 27JUN, com as alterações introduzidas pelo DL 103/2008, de 29NOV).*

Defesa da Floresta Contra Incêndios

- Autorizar a realização de queimadas, tendo em conta a proposta de realização da queima, o enquadramento meteorológico e operacional, bem como a data e local onde a mesma é proposta.
- Autorizar, durante o período crítico, a utilização de fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos.
- Participar na gestão dos sistemas de videovigilância e de vigilância móvel no âmbito da defesa da floresta contra incêndios.

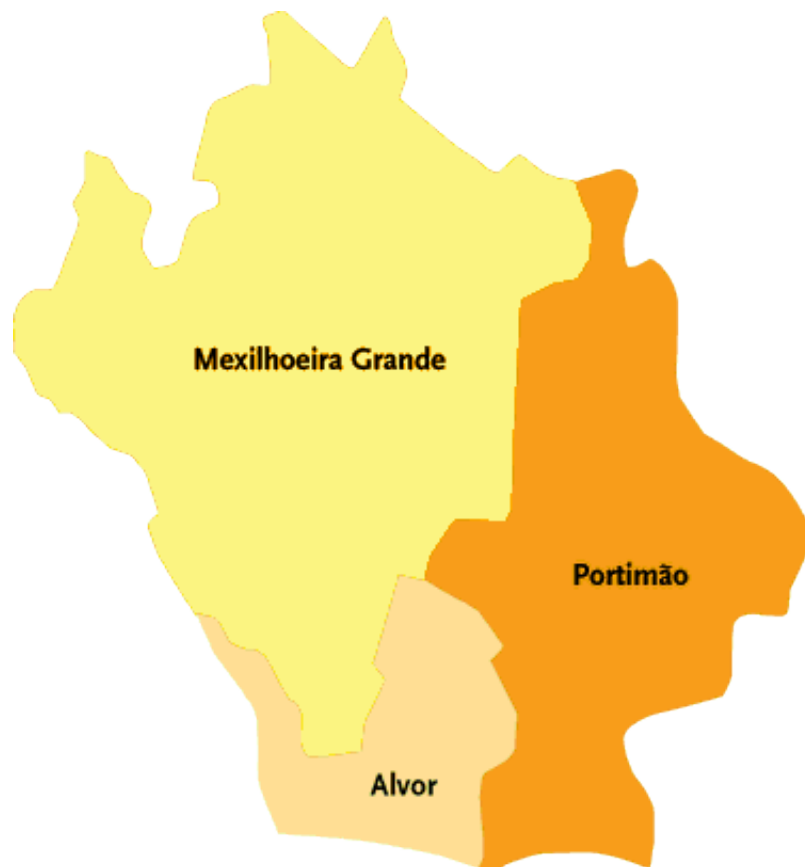
Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro

- Assegurar o funcionamento do Centro de Coordenação Operacional Municipal.

ÂMBITO TERRITORIAL DE ATUAÇÃO

Nos termos do n.º 9 da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, a área territorial de responsabilidade do SMPC de Portimão corresponde ao respetivo concelho, composto pelas freguesias de Alvor, Mexilhoeira Grande e Portimão.

Compete à Presidente da Câmara Municipal, enquanto autoridade municipal de proteção civil, com o apoio do SMPC, desencadear, na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, as ações de proteção civil de prevenção, socorro, assistência e recuperação adequadas em cada caso.



A ORGANIZAÇÃO

ORGANOGRAMA DO CENTRO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL E OPERAÇÕES DE SOCORRO



Protocolado com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Portimão

A ESTRATÉGIA

Apostar numa prevenção efetiva, tipificando os riscos, elencando as respetivas medidas mitigadoras a par de um reconhecimento atempado das capacidades mobilizáveis em situação de acidente grave ou catástrofe, potenciando uma resposta assente em critérios sustentados com uma garantia de unidade de direção e controlo da situação numa plena coordenação de todos os intervenientes.

VISÃO

“Tornar Portimão numa comunidade cada vez mais resiliente, consciente dos riscos que enfrenta e dotada de infraestruturas e serviços organizados para minimizar os efeitos de um acidente grave ou de uma catástrofe, salvaguardando os direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, desenvolvendo processos inclusivos de informação e preparação, envolvendo todos os atores da proteção civil.”

VALORES

- Foco da atividade centrado na proteção e socorro dos cidadãos;
- Disponibilidade permanente de toda a estrutura operacional de resposta;
- Trabalho em equipa multidisciplinar;
- Cultura da exigência;
- Qualidade e eficácia da intervenção;
- Rigor e profissionalismo no tratamento de todos os processos;
- Dedicção, competência, produtividade e responsabilização dos Agentes de Proteção Civil;
- Ética profissional;
- Bom relacionamento interpessoal.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE 1 - Melhorar a capacidade do dispositivo integrado de resposta municipal, valorizando a formação e treino dos recursos humanos e otimizando os meios operacionais;

OE 2 - Aperfeiçoar as capacidades de avaliação de risco, alerta e aviso, com vista a reforçar os níveis de prontidão e mobilização dos meios e recursos de proteção e socorro e a sensibilização e autoproteção dos cidadãos;

OE 3 - Reforçar os mecanismos de articulação e coordenação institucional para fazer face a situações de acidente grave ou catástrofe;

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Os objetivos operacionais para o ano 2019 estão organizados em 5 vetores de ação, nomeadamente:

- **Sensibilização e Informação Pública**
- **Planeamento**
- **Logística**
- **Operações**
- **Projetos Especiais**

Compreendendo 25 atividades, desmultiplicadas por mais de 400 ações específicas. Cada ação é coordenado por um Oficial Primariamente Responsável (OPR) que assegura a gestão de todas as atividades inerentes, nomeadamente a logística de sustentação das mesmas e sua a plena materialização com vista ao cumprimento das metas definidas.

VETOR: (S)ENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO PÚBLICA

S 1

Programa Municipal de Sensibilização "A Escola e os Riscos... Preparar para Proteger!"

Descrição sumária do Projeto:

Inserido na estratégia de educação para o risco, abrange todo o parque escolar público e privado, com o objetivo de:

- Sensibilizar a comunidade escolar para as questões da segurança, procurando criar um estado de espírito generalizado que seja o embrião de uma cultura consciente de segurança;
- Contribuir para uma melhoria progressiva e continuada das condições de segurança das Escolas do Município;
- Incrementar o diálogo e a reflexão sobre os assuntos de segurança, envolvendo as entidades responsáveis ao nível local e as Escolas.

Neste âmbito são disponibilizadas a toda a comunidade escolar dos estabelecimentos de ensino do concelho, as seguintes ações programadas:

- Ação de Sensibilização sobre "O que fazer em caso de emergência", com conteúdos adaptados para cada nível de ensino;
- Formação de 1ª intervenção para as equipas internas do plano de emergência, no âmbito das medidas de autoproteção;
- *Mass-Training* de Suporte Básico de Vida (SBV) - todos os alunos 9.º e 12.º ano;
- Exposições Estáticas de meios e recursos dos agentes de Proteção Civil;
- Exercícios funcionais/setoriais e à escala total (com meios reais) para testar as medidas de autoproteção face a uma situação de emergência.
- Sessões temáticas sobre riscos específicos.

Calendário	NOV 2018 a ABR 2019
Intervenientes	AM, CB, CVP, DICM/CMP, GNR, INEM, IP, JF, MEDIGAS, PSP, SMPC, Agrupamentos de Escolas do Concelho
OPR	José Mestre Sousa (2.º Comandante)
Recursos	Internos e externos
Investimento	- Conceção de Vídeos para ações de sensibilização. - Produção de material didático para distribuir. - Produção de Kits de emergência infantil para dotar cada sala de aula (demonstrações pelo Professor). - Produção de produtos informativos e de animação com a mascote da Proteção Civil de Portimão.

VETOR: (S)ENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO PÚBLICA

S 2 Programa Municipal de Sensibilização "Idosos preparados... idosos mais Protegidos!"

Descrição do Projeto:

Inserido na estratégia de educação para o risco, abrange toda a rede social, lares de idosos e coletividades.

Os objetivos traçados para este programa de iniciativa local, na construção de uma comunidade mais resiliente, são:

- Sensibilizar a população sénior para os riscos coletivos;
- Promover a adoção de medidas de autoproteção em situação de emergência;
- Contribuir para eliminar comportamentos de risco nas tarefas do dia-a-dia.

Neste âmbito são disponibilizadas a toda a comunidade sénior as seguintes ações programadas:

- Ação sobre Riscos Coletivos e Proteção Civil;
- Projeto "Bombeiro Amigo";
- Sessões temáticas sobre riscos específicos.

Calendário	ABR 2019 a MAI 2019
Intervenientes	AM, CB, CVP, DHDSS/CMP, GNR, INEM, IP, JF, MEDIGAS, PSP, SMPC
OPR	Luís Mestre (Técnico Superior SMPC)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	- Conceção de produção multimédia para ações de sensibilização - Desenvolvimento e produção de material didático - Utilitários para uso no dia-a-dia

VETOR: (S)ENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO PÚBLICA

S 3 Programa Geral de Sensibilização

Descrição do Projeto:

Inserido na estratégia de educação para o risco, abrange toda a população, com ações dirigidas a públicos-alvo em função dos riscos a que estão sujeitos.

Os objetivos traçados para este programa de iniciativa local, na construção de uma comunidade mais resiliente, são:

- Sensibilizar a população para os riscos coletivos;
- Promover a adoção de medidas de autoproteção em situação de emergência;
- Contribuir para eliminar comportamentos de risco no dia-a-dia.

Neste âmbito são disponibilizadas a toda a comunidade em geral as seguintes ações programadas:

- Sismos/Tsunamis nas áreas de risco do concelho;
- Riscos com Gás;
- Riscos Ferroviários e Rodoviários;
- Início do Ano Hidrológico (Limpeza Linhas Água);
- Suporte Básico de Vida (*Mass training*);
- 1ª Intervenção com Extintores (*Mass training*);
- Medidas de Autoproteção (Segurança Contra Incêndios em Edifícios);
- Tema central do ano 2019 serão os **Risco Sísmico e Tsunami**.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	APA, CB, CVP, GNR, INEM, IP, JF, PSP, MEDIGAS, SMPC
OPR	Luís Mestre (Técnico Superior SMPC)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	- Manequins de formação para Suporte Básico de Vida - Conceção de Vídeos para ações de sensibilização - Equipamentos para formação de 1ª intervenção (combate a incêndios)

VETOR: (S)ENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO PÚBLICA

S 4 Informação Pública

Descrição do Projeto:

Inserido na dinâmica de comunicação de risco e aviso à população no âmbito da informação pública, é intenção do SMPC ampliar o número de munícipes e visitantes com acesso a informação relevante da proteção civil.

Os objetivos traçados para este programa inclui:

- Ampliar a *mailing list* e base de contatos para disseminação de avisos à população;
- Consolidar o quadro de cooperação com as Rádios locais (Portimão e Alvor) para disseminar recomendações e avisos em situação de emergência;
- Criação de vídeos institucionais e *stand* para exposições estáticas;
- Manter a informação bimestral no Boletim EMARP;
- Manutenção dos "outdoors" com informação sobre riscos específicos, com rotação face ao período do ano;
- Disseminação de Cartazes/Folhetos sobre perigos, prevenção e autoproteção, nomeadamente:
 - Incêndios Rurais (prevenção, queimas, período crítico e medidas de autoproteção);
 - Início do Ano Hidrológico (medidas preventivas - cidadão);
 - Linha Municipal "Proteção 24" (disseminação);
 - 1ª Intervenção com Extintores (*procedimentos*);
 - Sinistralidade Rodoviária;
 - Incêndio em Casa e Evacuação de Edifícios;
 - Tempo Frio / Tempo Quente;
 - Matérias Perigosas;
 - Sismos / Tsunamis;
 - Cheias / Inundações;
 - Kit individual de emergência / Plano de Emergência Familiar.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	AFPOP, Alliance Française, DCIM/CMP, DMSI/CMP, EMARP, ICNF, Radio Alvor FM, Rádio Portimão, Safe Communities, SMPC
OPR	Richard Marques (Comandante Operacional Municipal)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	- Conceção de Vídeos para ações de sensibilização. - Produção e Manutenção dos "outdoors" e demais elementos.

VETOR: (P)LANEAMENTO

P 1 Revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Descrição do Projeto:

Promover e executar a Revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) de Portimão, aprovado pela Resolução nº 19/2013, de 5 de agosto da Comissão Nacional de Proteção Civil;

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Levantamento e atualização de bases de meios e recursos (processo contínuo);
- Levantamento e atualização de bases de contactos (processo contínuo);
- Revisão do conteúdo do plano e articulação com o Plano Diretor Municipal (PDM), Plano Distrital de Emergência de Proteção Civil (PDEPC) e Planos Especiais de Emergência de Proteção Civil (PEEPC);
- Introdução de alterações provenientes dos processos de Lições Aprendidas;
- Diagnóstico de Necessidades;
- Realização de 3 exercícios de teste ao PMEPC, designadamente:
 - Decisão (*Table Top Exercise - TTX*) sobre Intempéries;
 - Posto de comando (*Command Post Exercise - CPX*) sobre Incêndios Florestais;
 - À escala real (*Live Exercise - LIVEX*) sobre Sismo/Tsunami.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	APC, CMPC, CDOS, DOGUAUTM/CMP, EC, SMPC
OPR	Richard Marques (Comandante Operacional Municipal)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	- Sistema Virtual de Exercícios para CMPC - Plataforma para operacionalizar o PMEPC

VETOR: (P)LANEAMENTO

P 2 Plano Prévio de Intervenção para acidentes no Porto de Cruzeiros

Descrição do Projeto:

Elaborar Planos Prévios de Intervenção (PPI) para enquadrar a resposta externa a possíveis situações de emergência no porto de cruzeiros, devidamente articulado com o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil e procedimentos instituídos na região em matéria de despacho diferenciado por triangulação de meios de proteção e socorro;

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Realizar o documento em articulação com as autoridades jurisdicionalmente competentes e o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Faro, da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC);
- Propor grelhas de alarme específicas de âmbito supramunicipal;
- Utilizar o “outcome” de eventuais processos de Lições Aprendidas;
- Diagnóstico de necessidades;
- Realização de 1 exercício de teste ao PPI, para validação operacional, designadamente:
 - À escala real (*Live Exercise – LIVEX*) com um navio de cruzeiros.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	AM, APSA, CB, CDOS, CMPC, SMPC
OPR	Richard Marques (Comandante Operacional Municipal)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	- Equipamento de Intervenção específico para ocorrências de acordo com as exigências e requisitos técnicos e operacionais da resposta externa - Formação adequada para a intervenção em acidentes marítimos

VETOR: (P)LANEAMENTO

P 3 Assessoria Técnica e Científica

Descrição do Projeto:

Potenciar a articulação com a Associação dos Produtores Florestais do Barlavento Algarvio (ASPAFLOBAL) em novos projetos no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI);

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Monitorizar e propor eventuais candidaturas para fundos comunitários ou outras linhas de financiamento;
- Diagnóstico de necessidades no âmbito da DFCI;
- Envolvimento nas ações de sensibilização e informação pública de DFCI;
- Colaboração na revisão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) para o decénio 2020-2030.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	ASPAFLOBAL, SMPC/GTF
OPR	Ana Santos (Técnica Superior – Gabinete Técnico Florestal)
Recursos	Internos
Investimento	Protocolo de cooperação

VETOR: (P)LANEAMENTO

P 4 Implementação das Medidas de Autoproteção nos Edifícios Municipais

Descrição do Projeto:

Supervisionar a implementação das Medidas de Autoproteção no âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE), em todos os recintos/edifícios municipais;

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Assegurar o cumprimento da legislação vigente em matéria de SCIE para que todos os recintos e edifícios da responsabilidade da autarquia estão dotados das respetivas MAP;
- Ministrar Formação de 1ª Intervenção e Suporte Básico de Vida a todos os trabalhadores da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão (EMARP);
- Realizar exercícios funcionais para validação operacional das respetivas MAP e treino de procedimentos de emergência.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	APC, CB, DOGUAUTM/CMP, EMARP, SMPC, UO CMP
OPR	Luís Mestre (Técnico Superior – SMPC)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	- Contratação externa das MAP – 2ª fase (parque escolar) - Formação específica para Delegados de Segurança

VETOR: (P)LANEAMENTO

P 5 Plano Prévio de Intervenção para Unidade Autónoma de Gás

Descrição do Projeto:

Elaborar um Plano Prévio de Intervenção (PPI) para enquadrar a resposta externa à Unidade Autónoma de Gás Natural de Portimão;

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Realizar o documento de nível municipal e envio para homologação do Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC);
- Propor eventuais alterações no PEI;
- Introdução de alterações provenientes dos processos de Lições Aprendidas;
- Diagnóstico de Necessidades;
- Realização de 1 exercícios de teste ao PEI e PPI, designadamente:
 - À escala real (*Live Exercise – LIVEX*) sobre Acidente com Matérias Perigosas em data a agendar com a MEDIGÁS.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	APC, CDOS, MEDIGÁS, SMPC
OPR	Richard Marques (Comandante Operacional Municipal)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	- Equipamentos de deteção de matérias perigosas - <i>Kit</i> de 1ª intervenção em acidentes com matérias perigosas - Reforço de equipamentos Rádio ATEX do SIRESP

VETOR: (P)LANEAMENTO

P 6 Planos Prévios de Intervenção para as Zonas Antigas do Concelho

Descrição do Projeto:

Elaborar Planos Prévios de Intervenção (PPI) para enquadrar a resposta em situações de proteção e socorro nos cascos antigos da cidade de Portimão e da Vila de Alvor;

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Realizar o documento de nível municipal e envio para homologação do Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC);
- Realizar ações de formação e sensibilização para moradores no âmbito da 1ª intervenção e procedimentos de evacuação em emergência;
- Introdução de alterações provenientes dos processos de Lições Aprendidas;
- Diagnóstico de necessidades;
- Realização de 2 exercícios de teste a cada PPI, designadamente:
 - À escala real (*Live Exercise – LIVEX*) sobre Incêndio Urbano e Desabamento.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	APC, CMPC, DOGUAUTM/CMP, JF, SMPC
OPR	Richard Marques (Comandante Operacional Municipal)
Recursos	Internos
Investimento	- Kits de 1ª Intervenção (comunitários) - Equipamentos específicos para intervenção em áreas antigas/históricas - Formação específica para Brigadas de 1ª intervenção (população)

VETOR: (P)LANEAMENTO

P 6 Plano de Ação Municipal de Prevenção e Combate aos Incêndios Rurais

Descrição do Projeto:

À semelhança do ano transato, cumprindo os normativos legais excepcionais no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI), incluindo as ações de **prevenção estrutural** de acordo com as normas do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a **prevenção operacional** coordenada pela Guarda Nacional Republicana (GNR) e o **combate** tendo por base a operacionalização de um dispositivo de resposta integrado municipal no âmbito do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC);

Os objetivos traçados no âmbito deste plano de ação são:

- Elaborar o Plano Operacional Municipal (POM) para 2019 até Abril;
- Definir o cronograma de intervenções no território municipal de DFCI;
- Operacionalizar um plano de implementação excecional para cumprir os requisitos legais impostos pela Lei do Orçamento de Estado para 2019, antecipando situações de risco;
- Apostar na capacitação da estrutura municipal com máquinas de rastos;
- Realizar ações de formação e sensibilização para a população residente no espaço rural e periurbano;
- Introdução de alterações provenientes dos processos de Lições Aprendidas;
- Executar o plano de ação de acordo com o diagnóstico de necessidades;
- Manter e aperfeiçoar os programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”;
- Assegurar um procedimento inerente à gestão de informação relacionada com queimas e queimadas, no que concerne às competências do Município;
- Manter um dispositivo de prevenção e combate ao longo de todo o ano.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	AHB, APC, CMDFCI, CMPC, DICM/CMP, DTGM/CMP, JF, SMPC
OPR	Ana Santos (Técnico Superior – Gabinete Técnico Florestal)
Recursos	Internos
Investimento	- Bolsa de horas de trabalho de Máquinas de Rastos (Pré-posicionamento e Intervenção) - Protocolo com a AHBVP para operacionalização de 1 Equipa de Combate a Incêndios do DECIR ao longo de todo o ano (150.000€/ano) - Ampliar recursos tecnológicos de apoio à decisão (SIG e Drone)

VETOR: (P)LANEAMENTO

P 7 Revisão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Descrição do Projeto:

Promover a revisão/adaptação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de acordo com as regras previstas na legislação vigente para vigorar no decénio 2010-2020;

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Identificar as propriedades no espaço rural;
- Rever o PMDFCI incorporando as Lições Aprendidas;
- Considerar os novos normativos legais no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI);
- Atualizar a cartografia;
- Envolver os atores de DFCI, nomeadamente os membros da CMDFCI nas áreas da prevenção a realizar no concelho, adaptando o programa de execução aos normativos legais;
- Protocolos com Associações de Caçadores.

Calendário	JUL 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	ASPAFLOBAL, CMDFCI, DCIM/CMP, DHDSS/CMP, DTGM/CMP, SIG/CMP, SMPC/GTF
OPR	Ana Santos (Técnico Superior – Gabinete Técnico Florestal)
Recursos	Internos e Externos

VETOR: (P)LANEAMENTO

P 8

Pré-formatação das Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP)

Descrição do Projeto:

Com base nas lições identificadas através da implementação da ZCAP no Portimão Arena, por ocasião do Grande Incêndio de Monchique, emergiu a necessidade de pré-formatar em cada espaço previamente identificado no PMEPC para instalação de uma ZCAP, uma organização funcional e de gestão do espaço físico, obviando os tempos de estabelecimento destas áreas fulcrais para assistência à população, no âmbito da resposta à emergência.

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Validação dos espaços de acordo com os riscos.
- Definição espacial das áreas a instalar em cada ZCAP.
- Produção de esquemas e fluxogramas de funcionamento de cada ZCAP, de acordo com as capacidades e considerando os riscos.
- Definição de *checklists* para assegurar o cumprimento dos procedimentos necessários à operacionalização e manutenção de cada ZCAP.
- Identificação de Gestores de ZCAP.
- Formação dos intervenientes e realização de exercícios para validação operacional/funcional dos espaços.

Calendário	FEV 2019 a MAR 2019
Intervenientes	CMPC, CVP, DCIM/CMP, DHDSS/CMP, DTGM/CMP, EMARP, Rede de Emergência Social Municipal, SIG/CMP, SMPC
OPR	Luís Mestre (Técnico Superior – SMPC)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	<ul style="list-style-type: none"> - Kits (200 un./cada) camas de campanha + almofada + saco cama + higiene pessoal - Sinalética para identificação de áreas nas ZCAP - Instalação de geradores nos edifícios/recintos identificados para estabelecimento de ZCAP - Depósitos para água potável - Outros utensílios e equipamentos inerentes à operacionalização das ZCAP

VETOR: (L)OGÍSTICA

L 1 Sustentação Logística das Operações

Descrição do Projeto:

Manter um processo de cooperação operacional, logística e financeira para a execução de um programa sustentado na prossecução da atividade de proteção civil no Município de Portimão, nomeadamente através da operacionalização de um dispositivo logístico de apoio às operações no âmbito do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), com meios e recursos próprios adequados a cada situação.

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Manter meios e recursos que permitam preparar e transportar o apoio alimentar para os operacionais empenhados em operações de proteção e socorro no concelho;
- Criar uma reserva permanente de *kits* individuais (recipiente, talheres, guardanapo, copo) e caixas de transporte para as refeições, por forma a assegurar a sua distribuição em resposta às necessidades;
- Manter uma força mínima de intervenção operacional estabelecida de acordo com o nível determinado para o Estado de Alerta Especial do SIOPS e os pressupostos do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil e eventual declaração de situação no âmbito municipal;
- Operacionalização de um centro integrado de âmbito municipal no Edifício do Quartel-Sede dos Bombeiros, que inclui uma Sala de Operações e Comunicações, uma Sala de Situação e Apoio à Decisão, uma Sala de Comando e Controlo, uma Sala de Planeamento, uma Sala de Apoio Administrativo e Logístico e uma Sala de Decisão;
- Assegurar, através dos meios próprios da AHBV de Portimão e em coordenação com outras instituições locais, o apoio logístico e sustentação das operações de proteção civil e socorro, bem como o apoio social à população.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	AHB, CB, CNE, CVP, DHDSS/CMP, SMPC
OPR	Richard Marques (Comandante Operacional Municipal)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	- Protocolos com APC/EC no valor total de 535.000,00€ - Kits de alimentação 12h com comida seca (longa duração)

VETOR: (L)OGÍSTICA

L 2 Redes de Comunicações de Emergência

Descrição do Projeto:

Prosseguir o programa de capacitação da estrutura municipal de Proteção Civil na rede satélite (voz e dados) enquanto redundância das redes fixa e móvel e das redes de radiocomunicações (Rede Estratégica de Proteção Civil – REPC, Sistema de Redes de Emergência e Segurança de Portugal – SIRESP e Rádio Amadores).

Manter a aposta no reforço dos equipamentos SIRESP, assegurando que as estruturas de sustentação logística estão incluídos nos planos de comunicações em operações de proteção civil.

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Dotar a Sala de Operações de Comunicações do Centro Municipal de Proteção Civil e Operações de Socorro de voz e dados de telefone fixo da rede satélite;
- Ampliar o número de equipamentos da rede satélite existentes no Serviço Municipal de Proteção Civil, de forma a dotar, além da Autoridade Municipal de Proteção Civil, Comandante Operacional Municipal e Juntas Freguesia, também o Kit de Posto de Comando Operacional com esta valência;
- Melhorar a capacidade de recursos tecnológicos para os Radioamadores;
- Promover, pelo menos, 1 exercício por trimestre de comunicações alternativas;
- Ampliar o número de equipamentos rádio portáteis SIRESP e dotar os potenciais utilizadores de formação adequada ao seu uso (ação social e especialistas das UO da CMP)

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	DMSI/CMP, Radioamadores, SMPC
Coordenação	SMPC
OPR	Luís Mestre (Técnico Superior - SMPC)
Recursos	Externos
Investimento	- 1 Telefones satélite portátil - 1 Telefone satélite fixo - Rede Satélite (dados e voz) na Sala de Operações e Comunicações - 1 Equipamento portátil para radioamadores - 6 Rádios portáteis SIRESP (bateria para a logística)

VETOR: (L)OGÍSTICA

L 3 Plano Municipal de Reequipamento da Proteção Civil

Descrição do Projeto:

Assegurar a substituição e adequado dimensionamento do parque de veículos e equipamentos afetos à estrutura municipal de proteção civil, bem como para a Força de Empenhamento Permanente (FEP) no município, materializada pelos Bombeiros.

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Adquirir um veículo tático 4X4 (tipo *pick-up*) para missões de Proteção Civil;
- Adquirir uma Embarcação de Socorro para missões de Proteção Civil, em especial no que concerne ao salvamento aquático e em complemento ao sistema de busca e salvamento marítimo da responsabilidade da Autoridade Marítima Nacional;
- Adquirir um Veículo Tanque para corresponder às missões de proteção e socorro, bem como assegurar a necessária contingência para situações de seca que assolem o território municipal;
- Dotar os operacionais da FEP (Bombeiros) de equipamento de proteção individual adequado e em quantidade suficiente para o desempenho da missão.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	AHB, DTGM/CMP, SMPC
OPR	Luís Mestre (Técnico Superior - SMPC)
Recursos	Externos
Investimento	- 1 Veículo tático (4X4) de Proteção Civil - 1 Embarcação de Socorro - 1 Veículo Tanque - 100 Botas de Combate a Incêndios Urbanos e Industriais - Equipamentos coletivos para a Unidade de Salvamentos Especiais

VETOR: (L)OGÍSTICA

L 4 Sistemas de Informação Geográfica para apoio à decisão

Descrição do Projeto:

Aperfeiçoar e desenvolver ferramentas/instrumentos de SIG para apoio à decisão em situações de emergência, bem como disponibilizar a capacidade em sede de Posto de Comando Operacional/Teatro de Operações.

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Aperfeiçoar o sistema de comando e controlo tático;
- Reforçar o número de equipamentos disponíveis no SMPC;
- Incorporar um sistema integrado de gestão de ocorrências;
- Atualizar a informação geográfica de apoio às ações de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	DMSI/CMP, SIG/CMP, SMPC
Coordenação	SMPC
OPR	Ana Santos (Técnica Superior - SMPC)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	- 1 Computador portátil para operar Sistemas de Informação Geográfica - 1 impressora A3 portátil (kit posto de comando) - Cartografia atualizada impressa (veículo de comando tático) - Reforço de equipamentos portáteis (tablets) para equipas de terreno

VETOR: (L)OGÍSTICA

L 5 Base de Apoio Logístico Municipal

Descrição do Projeto:

Ampliar a capacidade de alojamento temporário e de apoio sanitário, com operacionalização de uma Unidade de Reserva Logística Municipal dotada de meios recursos de Proteção Civil para situações de acidente grave ou catástrofe. Automatizar a valência de apoio alimentar.

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Protocolar a área para Zona de Concentração e Reservas com a Escola EB 2,3 Júdice Fialho;
- Manter a operacionalidade dos meios de reserva existentes de camas de campanha e *kits* de higiene;
- Criar armazenamento de meios especiais complementares para operações de proteção e socorro (diferenciados);
- Criar reserva de consumíveis e equipamentos de intervenção em catástrofe.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	AHB, DHDSS/CMP, DOGUAUTM/CMP, Escola Júdice Fialho, SMPC
OPR	Luís Mestre (Técnico Superior - SMPC)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	<ul style="list-style-type: none"> - Kit de emergência de catástrofes (Multivítimas) - Reforço com mais 1 Tenda Insuflável (42 m2) - Equipamentos para Salvamentos Especiais - Módulo de Bombagem de Grande Capacidade - Módulo de Busca e Salvamento Médio - Módulo de Enchimento de garrafas para Aparelhos Respiratórios - Reserva de alimentação seca e ultra congelada - Kits individuais de catástrofe para distribuir à população.

VETOR: (O)PERAÇÕES

O 1 Centro Municipal de Proteção Civil e Operações de Socorro

Descrição do Projeto:

Ampliar e remodelar a Sala de Operações e Comunicações (SALOC) de forma a dimensionar este espaço às reais necessidades de processamento de informação operacional, atendimento, monitorização da situação municipal e despacho de meios e recursos de proteção civil e socorro, adotando sistemas de apoio à decisão.

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Ampliar o espaço da SALOC, reestruturando o *layout* e incrementando os recursos tecnológicos de monitorização, comunicação e informação;
- Incluir a capacidade de albergar operacionais dos diferentes APC locais e EC (nomeadamente da CVP, EMARP e quando se afigure a necessidade das Forças de Segurança)
- Consolidar a instalação da aplicação informática e plataforma integrada de gestão de ocorrências no âmbito da proteção civil e socorro no patamar municipal;
- Consolidar e ampliar os sistemas de aviso à população para riscos específicos;
- Melhorar o sistema de notificações operacionais;
- Instalar na SALOC um sistema de videoconferência compatível com o existente na Sala de Situação e Apoio à Decisão (SASAD);
- Informatizar os Planos de Emergência e Planos Operacionais em vigor.

Calendário	FEV 2019 a MAI 2019
Intervenientes	AHB, CVP, DMSI/CMP, EMARP, SMPC
OPR	Luís Mestre (Técnico Superior – SMPC)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	<ul style="list-style-type: none"> - Mural LCD - Relógios Digitais - Desktops - Monitores LCD/TV - Mobiliário diverso - Equipamentos de Comunicações (base) - UPS - Rede de telefones (fixo)

VETOR: (O)PERAÇÕES

O 2 Célula de Atendimento Permanente e Informação Pública

Descrição do Projeto:

Ampliar a capacidade da célula de atendimento através da Linha Proteção 24 com versatilidade para responder a situações de exceção quer em recursos humanos, quer em recursos tecnológicos e de gestão de informação operacional.

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Consolidar e melhorar a capacidade tecnológica da "Linha Proteção 24";
- Manter a operacionalidade do *kit* portátil para atendimento múltiplo em situações de emergência com respetivo protocolo;
- Criação de bolsa de operadores de telecomunicações de emergência, mobilizáveis em situação de acidente grave ou catástrofe;
- Ampliar número de Assistentes Técnicos para exercício das funções de Operador de Telecomunicações de Emergência (recrutamento/admissão de 2 trabalhadores por procedimento concursal externo);
- Incluir os processos de gestão de informação na aplicação MEDIDATA.

Calendário	FEV 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	AHB, DCIM/CMP, DMSI/CMP, SMPC
Coordenação	SMPC
OPR	Luís Mestre (Técnico Superior - SMPC)
Recursos	Internos e Externos
Aquisições	- Aplicação de Gestão de Informação (alertas Linha Proteção 24) - Desmultiplicação de pontos de atendimento (Linha Proteção 24) - Implementação do sistema de georreferenciação de alertas no âmbito das "Smart Cities"

VETOR: (O)PERAÇÕES

O 3 Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação

Descrição do Projeto:

Aperfeiçoar e ampliar a capacidade instalada das Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação (ERAS), potenciando os recursos humanos qualificados dos mapas de pessoal da Câmara Municipal e promovendo a evolução tecnológica dos equipamentos afetos.

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Melhorar o kit de recursos tecnológicos afeto à missão ERAS;
- Definição de escala de empenhamento (H24) dos técnicos das diferentes áreas da CMP;
- Promover treinos e exercícios para manutenção das qualificações dos operacionais e pessoal técnico afeto ao projeto;
- Incrementar os equipamentos de deteção no âmbito das matérias perigosas;
- Dotar esta unidade de comunicação satélite;
- Conclusão do projeto de desenvolvimento do drone para ações de reconhecimento e avaliação da situação no âmbito da proteção civil e socorro.
- Incluir e treinar especialistas das diferentes áreas oriundos das diferentes Unidades Orgânicas (UO) da Câmara Municipal de Portimão (CMP).

Calendário	ABR 2019 a JUN 2019
Intervenientes	AHB, CB, SMPC
OPR	Luís Mestre (Técnico Superior - SMPC)
Recursos	Internos
Investimento	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Drone - 1 Câmara Térmica - Kit Deteção RBQ - 1 Estação Meteorológica - 1 Balão de iluminação portátil - 1 Telefone satélite portátil - Aparelhos Respiratórios de escape - Megafone - Gerador - 1 PC para SIG - Binóculos infravermelhos - Equipamento SIRESP ATEX - Impressora portátil

VETOR: (O)PERAÇÕES

O 4 Treino Operacional sobre o Sistema de Gestão das Operações

Descrição do Projeto:

Consolidar a operacionalização do Sistema de Gestão de Operações (SGO) no âmbito do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS) desde a Fase I até à Fase VI, assegurando que todos os meios e recursos estão rotinados para a plena materialização do comando e controlo, no nível municipal.

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Envolver os Especialistas dos Bombeiros e Técnicos da Câmara para funções de apoio técnico-administrativo aos Postos de Comando Operacional;
- Consolidar os Kits de Posto de Comando e sustentação das operações de proteção civil e socorro;
- Realizar formação específica para os elementos que exercem funções de 1.º Comandante das Operações de Socorro e sobre SGO para os intervenientes na Fase II, III, IV, V ou VI com respetivos treinos operacionais regulares.

Calendário	MAR 2019 a JUN 2019
Intervenientes	AHB, SMPC, UO CMP
OPR	Richard Marques (Comandante Operacional Municipal)
Recursos	Internos
Investimento	- Projetor táctil interativo portátil (SIG) - Reforço da capacidade da rede satélite - Ferramentas de C4 e apoio à decisão.

VETOR: (P)ROJETOS (E)SPECIAIS

PE1 ALGARSAFE 2020 – Feira Internacional de Proteção Civil e Socorro

Descrição do Projeto:

Organizar a 2ª edição do ALGARSAFE – Feira Internacional de Proteção Civil e Socorro de Portimão, no período compreendido entre 14 a 16 de maio de 2020, no recinto de feiras e exposições “Portimão Arena”

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Introduzir as lições aprendidas nas últimas edições (2016 e 2018);
- Internacionalizar a feira;
- Potenciar o espaço para outras vertentes da segurança;
- Incluir Jornadas Técnicas Nacionais e Exercício Internacional;
- Realizar, no âmbito do evento, em paralelo, um curso internacional de gestão de emergência (catástrofe);
- Realizar um exercício em larga escala (LivEx) para teste ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Portimão.

Calendário	JAN 2019 a MAI 2020
Intervenientes	AHB, CB, DCIM/CMP, DDM/CMP, DMSI/CMP, DOGUAUTM/CMP, SMPC
OPR	Luís Mestre (Técnico Superior – SMPC)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	- Material de divulgação e promoção do evento - Curso de <i>Medical Response to Major Incidents & Disasters</i> - Exercício Livex de teste ao PMEPC de Portimão

VETOR: (P)ROJETOS (E)SPECIAIS

PE2 Sistema de Aviso à População – Risco de Tsunami

Descrição do Projeto:

Com base no sistema “demo” instalado na Praia da Rocha para aviso à população na sequência de um alerta *tsunami* emitido pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera e de acordo com o estudo realizado pela empresa parceira – AQUECIND (representante da HORMANN), ampliar a rede de sirenes por forma a cobrir toda a área de risco de *tsunami* no concelho.

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Consolidar os aspetos técnicos inerentes à instalação das sirenes e ao Posto de Controlo na Sala de Operações e Comunicações do Centro Municipal de Proteção Civil e Operações de Socorro de Portimão;
- Incluir uma ligação redundante suportada na rede satélite;
- Operacionalizar as mensagens pré-gravadas de emergência para difusão, em *bilingue*;
- Implementar sinalética nas áreas de perigo/risco;
- Identificar e georreferenciar as zonas seguras e os caminhos de evacuação, sinalizando os mesmos com a doutrina internacional;
- Promover a sensibilização da população e produção de orientações para quem visita Portimão (e não convive diariamente com a realidade territorial do concelho);
- Realizar teste no âmbito dos exercícios de Proteção Civil agendados.

Calendário	JAN 2019 a DEZ 2019
Intervenientes	AQUECIND, DCIM/CMP, DMSI/CMP, DOGUAUTM/CMP, SMPC
OPR	Richard Marques (Comandante Operacional Municipal)
Recursos	Internos e Externos
Investimento	- Ampliação da rede de sirenes (estudo HORMANN) - Sinalética exterior em áreas de risco, caminhos evacuação e zonas seguras - Ligações por satélite (redundância)

VETOR: (P)ROJETOS (E)SPECIAIS

PE3 Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa (DAE)

Descrição do Projeto:

Ampliar o programa municipal de Desfibrilhação Automática Externa para uma melhor e maior cobertura do território municipal.

Os objetivos traçados para esta atividade são:

- Formar mais operacionais DAE de entre os funcionários municipais e de freguesia;
- Aumentar o número de DAE, instalando equipamentos de uso comunitário na via pública, junto aos locais de maior concentração de pessoas;
- Dotar as Forças de Segurança (PSP, GNR e PM) e o SMPC com equipamento DAE para a patrulha e a formação adequada ao seu uso;
- Garantir o treino trimestral da bolsa de operacionais de DAE existentes.

Calendário	FEV 2019 a JUN 2019
Intervenientes	AHB, CB, SMPC, UO CMP
Coordenação	SMPC
OPR	Luís Mestre (Técnico Superior - SMPC)
Recursos	Internos
Aquisições	- 6 DAE de uso comunitário (via pública) - 4 DAE para as Forças de Segurança e SMPC

PRIORIDADES PARA 2019

- Recrutamento de 2 Assistentes Técnicos para reforçar a equipa no desempenho de funções de Operadores de Telecomunicações de Emergência.
- Recrutamento de 1 Técnico Superior para responsável do Gabinete Técnico de Planeamento de Emergência, substituindo o trabalhador em licença sem vencimento.
- Aquisição de 1 embarcação de socorro e resgate aquático e de equipamento para mais 1 equipa de mergulho e mais 1 equipa de salvamento aquático no plano de água (à superfície), a afetar ao Grupo de Salvamentos Especiais dos Bombeiros.
- Aquisição de 1 veículo tático para missões de Proteção Civil.
- Prosseguir o plano de reequipamento do Corpo de Bombeiros de Portimão.
- Organizar a 3ª edição do ALGARSAFE – Feira Internacional de Proteção Civil e Socorro em 2020.
- Ampliar a instalação do Sistema de Aviso para o Risco de *Tsunamis*.
- Finalizar o processo de aquisição do *drone* para missões de Proteção Civil e Socorro.
- Rever o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil e desenvolver Planos Prévios de Intervenção para os principais riscos (áreas urbanas antigas, unidade de gás e porto de cruzeiros).
- Reformular a SALOC, ajustando à realidade da área de atuação (2ª fase de implementação do CMPCOS);
- Atender os requisitos legalmente exigidos no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Prosseguir a implementação das Medidas de Autoproteção (MAP) no âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE) da responsabilidade do Município.

ACRÓNIMOS

AFPOP	<i>Association for Foreign Residents and Visitors</i>
AHB	Associação Humanitária de Bombeiros
AM	Autoridade Marítima
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
APC	Agentes de Proteção Civil
APSA	Administração dos Portos de Sines e do Algarve
ANPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
CB	Corpo de Bombeiros
CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro
CMDFCI	Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
CMP	Câmara Municipal de Portimão
CMPC	Comissão Municipal de Proteção Civil
CMPCOS	Centro Municipal de Proteção Civil e Operações de Socorro
CNE	Corpo Nacional de Escutas
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
DHDSS	Divisão de Habitação, Desenvolvimento Social e Saúde da CMP
DCIM	Divisão de Comunicação Informação e Marca da CMP
DDM	Departamento de Desenvolvimento do Município da CMP
DMSI	Divisão de Modernização e Sistemas de Informação da CMP
DOGUAUTM	Departamento de Obras, Gestão Urbanística, Ambiente Urbano, Transito e Manutenção da CMP
DTGM	Divisão de Trânsito e Gestão da Manutenção
EC	Entidades Cooperantes da Estrutura Municipal de Proteção Civil
EMARP	Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão
GNR	Guarda Nacional Republicana
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica
IP	Infraestruturas de Portugal
JF	Juntas de Freguesia
PSP	Policia de Segurança Pública
SALOC	Sala de Operações e Comunicações
SIG	Serviço de Informação Geográfica da CMP
SMPC	Serviço Municipal de Proteção Civil
UO CMP	Unidades Orgânicas da Câmara Municipal de Portimão